

NEPOTISMO

MP fecha cerco a parentes em Ubatuba

A Promotoria de Justiça dos Direitos Constitucionais do Cidadão de Ubatuba estipulou prazo de 60 dias para a prefeitura e a Câmara demitirem todos os parentes de políticos que ocupem cargos comissionados ou funções de confiança. Pelo menos quatro vereadores empregam parentes.

A recomendação foi encaminhada no final de janeiro ao prefeito Eduardo César (DEM) e ao presidente da Câmara, Ricardo Cortes (DEM), pelo promotor de Justiça Alexandre Petry Helena.

No documento enviado aos chefes do Executivo e do Legislativo, o representante do Ministério Público informa que a recomendação abrange cônjuges ou companheiros ou que detenham relação de parentesco consanguíneo, em linha reta ou colateral, ou por afinidade até o terceiro grau.

A recomendação

abrange também o vice-prefeito, secretários municipais, chefe de Gabinete, Procurador-Geral do município, vereadores ou servidores detentores de cargos de direção, chefia ou de assessoramento.

O promotor alerta ainda para que, a partir do recebimento da recomendação, a Câmara e a prefeitura se abstenham de nomear parentes para empresas públicas ou autarquias municipais, entre outras atividades.

A prefeitura e a Câmara deverão encaminhar à Promotoria de Justiça, 15 após o término do prazo estipulado, cópia dos atos de exoneração e rescisão contratual dos servidores que se enquadrarem nessas regras.

"O Executivo e o Legislativo já deveriam ter exonerado os funcionários que se enquadram nessas regras. Vamos aguardar o prazo estipulado para as demissões. Caso isto não ocorra, ire-

mos ingressar com ação civil pública na Justiça para obrigar a Câmara e a prefeitura a cumprirem a norma", disse o representante do MP.

MEMÓRIA - O processo de investigação de nepotismo em Ubatuba teve início em maio do ano passado.

Em agosto, a Câmara informou ao Ministério Público que quatro vereadores empregam um total de oito parentes. Os parlamentares que constam da lista enviada ao MP são Charles Medeiros (PSDB), Marcos Demo (PSC), Osmar Dias de Souza (DEM) e Romerson de Oliveira (DEM).

No final do ano passado, o prefeito informou que não tem parentes em cargos comissionados. Está programada para hoje uma reunião do prefeito com seus assessores diretos para tratar do assunto.

Ontem, nenhum vereador foi localizado para comentar o assunto.